

Filipinas – O homem que voltou dos mortos: a impressionante ressurreição de Stanley Villavicencio



É uma história que desafia a ciência, provoca reflexões sobre a fé e deixa testemunhas divididas entre o espanto e o fascínio. Em 2 de março de 1993, Stanley Villavicencio, um pai de família filipino aparentemente saudável, foi levado às pressas para o Hospital Chong Hua, na cidade de Cebu. Após um colapso súbito, seu estado piorou rapidamente. Apesar de todos os esforços da equipe médica, Stanley entrou em coma — e logo foi declarado clinicamente morto.

Uma morte confirmada pela medicina

Os médicos não tinham dúvidas. Os monitores cardíacos mostravam linha reta. Nenhum sinal vital era detectável. A pele de Stanley tornou-se pálida e acinzentada. As pupilas estavam fixas e dilatadas. O coração havia parado. Ele foi oficialmente declarado morto. A família, em choque, começou a organizar o velório. O luto já havia se instalado.

Mas então, o impossível aconteceu.

Um despertar inexplicável

Na manhã de 5 de março de 1993, três dias após sua morte clínica, começaram a circular rumores estranhos pelos corredores do hospital. Enfermeiros disseram ter visto movimento no quarto do falecido. Alguns relataram ver uma figura sentada na cama. A princípio, muitos pensaram tratar-se de ilusão ou histeria coletiva — até que Stanley Villavicencio apareceu, andando calmamente pelo corredor, consciente, como se nada tivesse acontecido.

“Lembro-me de tudo,” disse ele depois. “Estava em um lugar calmo, cheio de luz. Ouvi uma voz me dizendo para voltar, que ainda não era minha hora.”

Um mistério para a ciência

Os médicos ficaram perplexos. Exames realizados após o “retorno” de Stanley indicaram que ele estava em perfeito estado de saúde. Nenhum órgão havia sido danificado. Nenhuma sequela cerebral. Do ponto de vista médico, é impossível alguém voltar à vida após 72 horas de morte clínica — e ainda assim, Stanley estava ali.

O Dr. Ramon Galvez, cardiologista-chefe na época, confessou: *“Cientificamente, isso não faz sentido. Medicamente, ele estava morto. Mas está aqui, vivo e lúcido. Não temos explicação.”*

Fé, milagre e controvérsia

Rapidamente, o caso ganhou contornos espirituais. Muitos o consideraram um milagre. Comunidades católicas locais passaram a ver o episódio como um sinal divino. Peregrinos de várias partes das Filipinas começaram a visitar Cebu para conhecer o “homem que voltou do além”.

Céticos sugeriram erro médico ou algum fenômeno ainda desconhecido pela medicina. No entanto, nenhuma dessas hipóteses foi comprovada — e, com o tempo, a incredulidade foi dando lugar à aceitação do mistério.

Um homem transformado

Desde então, Stanley Villavicencio dedicou sua vida a compartilhar sua história. Proferiu palestras em igrejas e eventos ao redor do mundo e publicou relatos sobre sua “experiência no além”. Segundo seus familiares, ele mudou completamente após o ocorrido: tornou-se mais calmo, desapegado do material e profundamente conectado à fé.

Conclusão: entre o inexplicável e o divino

A história de Stanley Villavicencio continua sendo um dos casos mais enigmáticos e extraordinários do século XX. Nem a ciência nem a religião conseguiram explicá-la completamente. Mas um fato permanece: naquela manhã de março de 1993, um homem considerado morto se levantou e andou. E com ele, renasceu uma velha pergunta: onde termina o conhecimento humano e onde começa o milagre?

Seita / Religião - 15 mai 2025 - Wakonda - CC BY 2.5